

Pesquisa mostra que população de Florianópolis tem olhar positivo em relação à cidade



Pesquisa idealizada pelo Movimento Floripa Sustentável e elaborada pelo Instituto MAPA mostra como a população de Florianópolis enxerga a cidade.

O presidente do Crea-SC, Eng. Civil e Seg. do Trab. Kita Xavier, e o assessor de Relações Institucionais do Conselho, Eng. Civil Flávio Schäfer, estiveram presentes na manhã desta terça-feira, 8, na apresentação do resultado da pesquisa, no auditório do Sebrae. O Painel esteve a cargo do urbanista e ex-prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi; do relator do Plano

Diretor no Conselho da Cidade, Vinícius Loss; e do professor de Engenharia da Gestão do Conhecimento da UFSC, Hans Michel Van Bellen. A pesquisa recebeu o apoio da Fiesc e Fecomércio.



A
p
e
s
q
u
i
s
a
u
s
o
u
m
e
t
o

dologia quantitativa, por amostragem, e entrevistou entre maio e junho deste ano 702 pessoas, das quais 602 são residentes há mais de um ano e 100 fazem parte da população flutuante regular. Elas foram selecionadas aleatoriamente dentro de cotas de bairro, gênero e faixa etária, proporcionais à composição da população, conforme dados do IBGE.

Os pontos positivos que se destacam no documento, de 26 páginas, são a qualidade de vida, a natureza, a segurança e o desenvolvimento econômico. Por outro lado, o ponto negativo que se sobressai é o planejamento urbano, com destaque para o sistema viário. Numa escala de 0 a 10, os entrevistados deram espontaneamente nota média de 8,4, confirmando imagem positiva para a Capital dos catarinenses.

Houve alterações significativas em relação a 2019, ano da última pesquisa. A percepção sobre o crescimento econômico melhorou; o tema pulou de 46% para 66% de citações (e de 37% para 58% positivas). O desenvolvimento social seguiu a mesma tendência e passou de 27% para 35% citações positivas. E, por incrível que pareça, a percepção negativa sobre o planejamento urbano caiu de 45% para 22%.

De forma geral, a população de Florianópolis tem um olhar positivo em relação à cidade. O conjunto de todas as descrições espontâneas que os entrevistados foram convidados a fazer nesta pesquisa compõe-se de aspectos positivos e de aspectos negativos, mas prevalece os positivos.

Aspecto interessante que se detecta no documento é a predisposição da população em colaborar com a cidade, fazendo sua parte, em diversos dos temas abordados com relação ao desenvolvimento sustentável da cidade. “Algumas afirmações podem parecer, em princípio, consequência de ter que dar uma resposta politicamente correta; mas, considerando-se os percentuais obtidos na pesquisa, pode-se dizer que esta predisposição realmente existe entre a maior parte do público”, afirma José Nazareno Vieira, presidente do MAPA. Segundo ele, “talvez faltem estímulos, comunicação e meios”.

Por exemplo: há uma predisposição da população a participar de mutirões de limpeza, a fazer parte de grupos de segurança na rua, ou mesmo de Comsegs, ou a morar em bairros mistos e priorizar o uso de comércio e serviços de sua região, ou ainda mesmo a adotar inovações e mudar hábitos no sentido de contribuir para o desenvolvimento sustentável incluindo aí o

maior uso de transporte alternativo, tais como bicicletas em ciclovias seguras, e transporte público desde que este tenha qualidade e atenda às suas necessidades.

FONTE: [Floripa Sustentável](#)

Crédito fotos: Cristiano Andujar/PMF